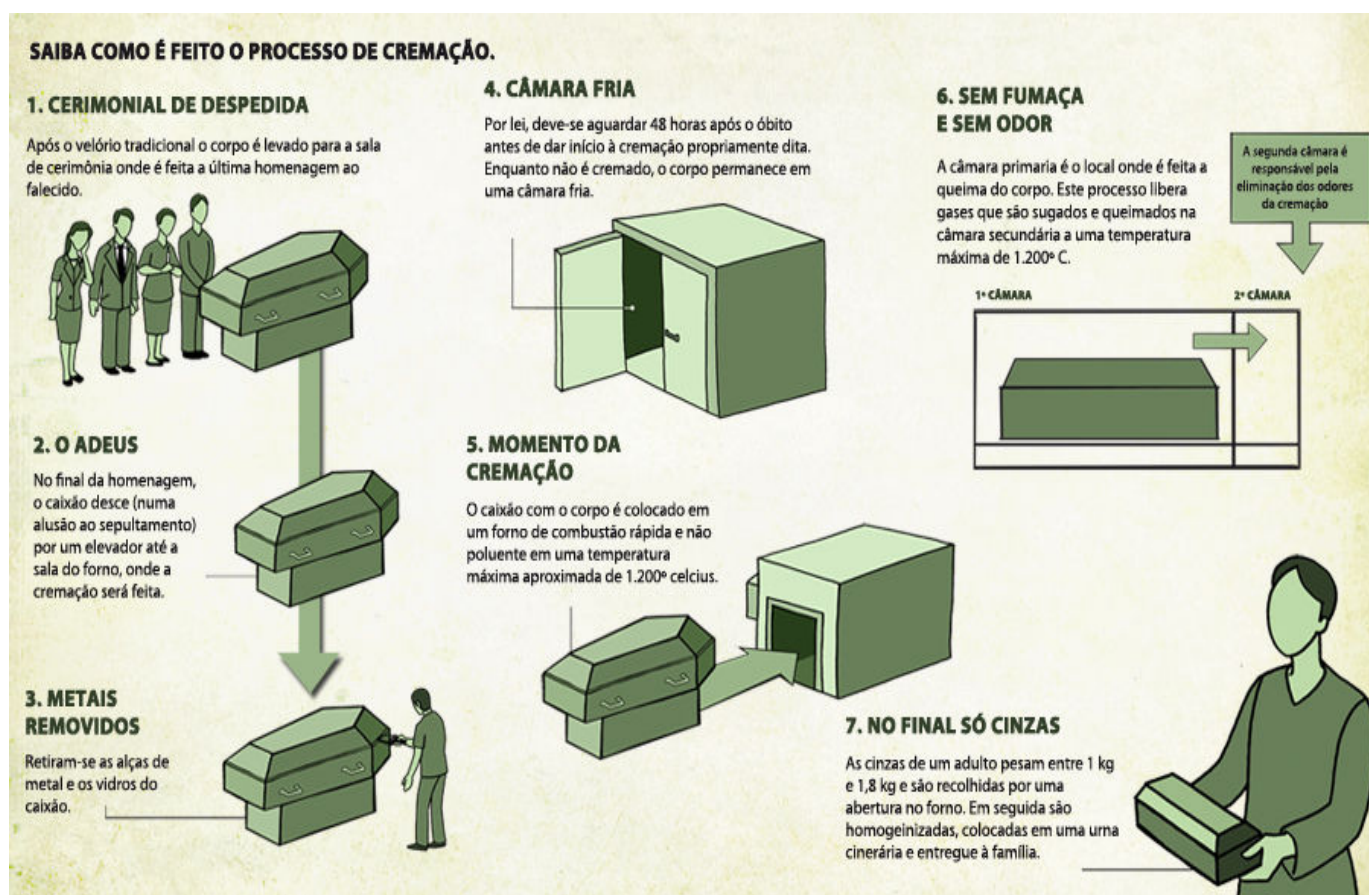


Como funciona um crematório?

Monique dos Anjos

Um crematório é um forno que reduz cadáveres a cinzas. Para tanto, submete os corpos a temperaturas altíssimas – até 1 000 0C (um forno doméstico mal e mal atinge os 300 0C). O processo leva em torno de uma hora. Mas esse tempo pode variar de acordo com o peso da pessoa: um sujeito magro, por exemplo, demora mais que um obeso, já que a gordura age como combustível e aumenta a intensidade do fogo.

Procedimento adotado desde a Pré-História (queimavam os mortos para evitar a aproximação de feras), a cremação está longe de ser uma unanimidade entre as religiões. Ela é aceita entre cristãos, budistas e espíritas; já os judeus e os muçulmanos a proíbem. Se em alguns países do hemisfério norte o número de cremações chega a superar o de enterros, no Brasil apenas cerca de 5% dos cadáveres são cremados. "Até pouco tempo atrás, só existiam crematórios públicos. As prefeituras nunca quiseram divulgá-los", afirma Jayme Adissi, empresário do ramo funerário e presidente do Sindicato de Cemitérios Particulares do Brasil. Uma cremação pode custar de R\$ 360 a R\$ 2 000, fora o preço do caixão.



1. VELÓRIO TRADICIONAL

Assim que chega ao crematório o corpo é levado à sala de cerimônia para ser velado. No final da homenagem, a urna desce (numa alusão ao sepultamento) por um elevador até uma ala subterrânea, onde a cremação será feita.

2. METAIS REMOVIDOS

Sem abrir o caixão, um profissional passa o detector de metais portátil na altura do peito do cadáver para certificar-se de que não há marcasso no corpo. O aparelho pode explodir devido à alta temperatura do forno. Também retiram-se as alças de metal e os vidros do caixão.

3. FILA PARA O FORNO

Por lei, deve-se aguardar 24 horas após o óbito antes de dar início à cremação propriamente dita. Mas, nos crematórios mais procurados, os corpos chegam a ficar até dois dias na fila de espera. Enquanto não são cremados, eles permanecem em uma geladeira a 0 0C.

1. DUAS CÂMARAS

A câmara primária é o espaço reservado para o caixão; a secundária tem por função queimar os gases provenientes da combustão. Ambos os recipientes são forrados por tijolos refratários (destaque).

2. ENTRA O CORPO

O caixão com o cadáver é colocado quando o forno ainda está frio. A câmara primária só é posta para funcionar quando a secundária atinge 500 0C.

3. FUMAÇA SEM CHEIRO

Os gases descem até a câmara secundária através de uma passagem que os força para baixo. Após a passagem pela câmara inferior, a fumaça sairá pela chaminé isenta de cor, cheiro e agentes poluentes.

4. NO FIM, SÓ CINZAS

As cinzas de um adulto pesam entre 1 quilo e 1 quilo e meio e são recolhidas por uma abertura no forno. Frias, elas passam por um ímã, que recolhe eventuais metais, e, por fim, são trituradas para que o tamanho dos grãos fique uniforme.

Fontes:

http://www.superinteressante.com.br/superarquivo/2006/conteudo_475886.shtml

http://valedocerrado.com.br/images/galeria/crematorio/infografico_cremacao.jpg



www.cemiteriosp.com.br - Dez/2010 – São Paulo – SP – Brasil

SAIBA COMO É FEITO O PROCESSO DE CREMAÇÃO.

1. CERIMONIAL DE DESPEDIDA

Após o velório tradicional o corpo é levado para a sala de cerimônia onde é feita a última homenagem ao falecido.



2. O ADEUS

No final da homenagem, o caixão desce (numa alusão ao sepultamento) por um elevador até a sala do forno, onde a cremação será feita.



3. METAIS REMOVIDOS

Retiram-se as alças de metal e os vidros do caixão.



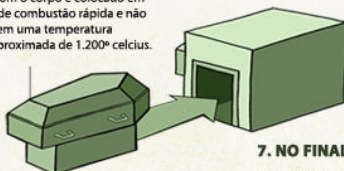
4. CÂMARA FRIA

Por lei, deve-se aguardar 48 horas após o óbito antes de dar início à cremação propriamente dita. Enquanto não é cremado, o corpo permanece em uma câmara fria.



5. MOMENTO DA CREMAÇÃO

O caixão com o corpo é colocado em um forno de combustão rápida e não poluente em uma temperatura máxima aproximada de 1.200° celsius.



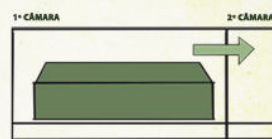
7. NO FINAL SÓ CINZAS

As cinzas de um adulto pesam entre 1 kg e 1,8 kg e são recolhidas por uma abertura no forno. Em seguida são homogeneizadas, colocadas em uma urna cinerária e entregue à família.



6. SEM FUMAÇA E SEM ODOR

A câmara primária é o local onde é feita a queima do corpo. Este processo libera gases que são sugados e queimados na câmara secundária a uma temperatura máxima de 1.200° C.



A segunda câmara é responsável pela eliminação dos odores da cremação